



**JUNTOS E FIRMES NA
DEFESA DOS DIREITOS,
DO EMPREGO E DA
DEMOCRACIA**

**SINDICATO INICIA 2024 COM OTIMISMO
E ESPERANÇA DE UM ANO PRÓSPERO
PARA A CATEGORIA E TODA A CLASSE
TRABALHADORA BRASILEIRA**

NO MÊS DA VISIBILIDADE TRANS, SINDICATO DEBATE DIVERSIDADE E RESPEITO COM ENTIDADES

Diretora executiva recebeu representantes da Casa Neon Cunha e da Associação da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Bernardo

A diretora executiva do Sindicato, Andréa Ferreira de Sousa, a Nega, recebeu na tarde de ontem o presidente da Casa Neon Cunha, Paulo Araújo, e Thamyres Visgueira, da Associação da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Bernardo, para discutir diversidade e visibilidade trans. Também tratou da proposta de criação da Comissão LGBTQIA+ dos Metalúrgicos do ABC.

“A construção da Comissão na categoria é um desafio que a nossa diretoria abraçou. Devemos efetivá-la e lançá-la em junho, mês do orgulho LGBTQIA+. Para isso, precisamos e contamos com a participação de vocês da categoria. Vamos juntos na luta contra qualquer tipo de discriminação no chão de fábrica e também na sociedade”, destacou a dirigente.

“É preciso respeito para que cada pessoa possa viver sua vida de maneira plena. Nosso compromisso é pela construção de uma sociedade mais justa, sem preconceitos, com direitos, contra a violência e a LGBTfobia”.



CONVITE

No próximo dia 27, às 14h, a Casa Neon Cunha organiza a atividade “Visibilidade Trans – da narrativa à prática”, na sua sede, Rua Luiz Ferreira da Silva, 183, Anchieta, São Bernardo.

Além de Neon Cunha, participam Luca Scarpelli, que apresentou o Queer Eye Brasil na Netflix, criou o canal Transdiário no YouTube e atua como

consultor de diversidade, inclusão e planejamento criativo para empresas, e a rapper, cantora e compositora Boombeat.

O dia nacional da visibilidade trans é em 29 de janeiro, quando foi criada a campanha “Travesti e Respeito”, há 20 anos, em Brasília, um marco na luta por direitos da população trans, por políticas públicas de saúde, de inserção no mercado de trabalho, e

contra a transfobia. Transgêneros são pessoas que não se identificam com o gênero de nascença.

VIOLÊNCIA

Em 2022, foram 273 mortes, de acordo com o Dossiê de Mortes Violentas contra LGBTI+, sendo um assassinato a cada 32 horas. Porém, o próprio estudo ressalta que os dados são subnotificados no país.

NOTAS E RECADOS



Voa Brasil

O Voa Brasil deverá começar a funcionar em fevereiro. O programa do governo federal prevê a compra de passagens aéreas a um custo máximo de R\$ 200. A princípio serão beneficiados estudantes do Proni e aposentados do INSS que recebem até dois salários mínimos.



Carro elétrico

O carro elétrico bateu recorde de venda no Brasil. Em 2023 foram quase 94 mil unidades, segundo informou no início do mês a ABVE. De acordo com a entidade, foram 93.927 emplacamentos no ano passado, um aumento de 91% em comparação a 2022.



É crime!

O presidente Lula sancionou ontem a lei que inclui os crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal. A nova lei também aumenta as penas de crimes previstos no ECA cometidos contra menores. Acusados não poderão pagar fiança ou receber liberdade provisória.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

PRAIAS

Ubatuba

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

☎ (11) 99977 9996 / 99191 4736

EDITORIAL

JUNTOS E FIRMES NA DEFESA DOS DIREITOS, DO EMPREGO E DA DEMOCRACIA

“É urgente o projeto de reindustrialização do nosso país para que a economia possa crescer de forma sustentável”

Começamos o ano com alegria, otimismo e esperança de um 2024 muito próspero. O nosso projeto “A Retomada” continua e esperamos que seja um ano de vitórias para a nossa categoria e para a classe trabalhadora brasileira como um todo.

Nossa expectativa, assim como a de milhões de brasileiros, é a de que a inflação siga em queda e, assim, o povo possa conseguir, como já vem ocorrendo, colocar diariamente mais comida na mesa de casa.

Na mesma linha, está a nossa cobrança pela redução da taxa de juros, que ainda é muito alta. É necessário que ela baixe para um patamar possível de atrair novos investimentos ao nosso país, para que, com isso, possamos ter mais políticas de geração de emprego e distribuição de renda. Precisamos e cobraremos um olhar especial para a nossa região, que precisa com urgência de uma política industrial para se reindustrializar.

Da nossa parte, continuaremos buscando, junto ao governo federal, uma política de desenvolvimento consistente, com foco principal no fortalecimento da indústria nacional. É urgente o projeto de reindustrialização do nosso país para que a economia possa crescer de forma sustentável, levando em conta o meio ambiente, com redução dos efeitos poluentes preservando a vida das espécies do nosso planeta.

Dentre as melhorias para a classe trabalhadora, é importante destacar que o governo do presidente Lula retomou a política de valorização do salário mínimo, que estava sem correção e sem aumento real há quatro anos. Desde 1º de janeiro deste ano, o valor foi



ADONIS GUERRA

reajustado de R\$ 1.320 para R\$ 1.412, que corresponde à inflação pelo INPC de 3,85% (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado em 12 meses, mais o crescimento de 3% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2022.

Nossa luta também continua pela redução da tabela de Imposto de Renda, sem correção desde 2015. O presidente Lula voltou com a correção da tabela do IR, mas precisamos continuar lutando para que ela possa atingir a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, inclusive uma promessa de sua campanha.

O ano de 2024 também

é um ano de grandes desafios. Neste ano teremos eleições em todas as cidades do país e é muito importante que todos os trabalhadores e trabalhadoras participem do processo eleitoral e que acompanhem todo o debate sobre a conjuntura e o conjunto de propostas que cada candidato e candidata representa. Estamos dentro de cada fábrica, mas a nossa vida é também fora dela, na sociedade. E é no bairro em que moramos que sabemos se precisamos de saneamento básico, se tem creche, se tem escola para que nossos filhos tenham educação de qualidade, se tem segurança pública, en-

tre tantas outras demandas.

Por isso que sempre defendemos projetos e pessoas comprometidas com a luta e com os direitos dos trabalhadores. É sempre importante lembrar e lutar para combater todos aqueles e aquelas que atentaram contra os nossos direitos, contra a democracia. Nosso país não precisa de pessoas que disseminam mentiras e discurso de ódio, precisa de paz, esperança e civilidade.

Seguimos juntos e firmes na defesa dos direitos, do emprego e da democracia.

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

“Nosso país não precisa de pessoas que disseminam mentiras e discurso de ódio, precisa de paz, esperança e civilidade”

SINDICATO ENTREGA DOCUMENTO AO GOVERNO CONTRA A CONCLUSÃO DO ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

Metalúrgicos do ABC reiteram em carta que o acordo entre os dois blocos traz graves riscos à indústria e à economia brasileira

O diretor executivo do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, entregou um documento ao embaixador e negociador do acordo entre Mercosul e União Europeia, Maurício Lírio, na última sexta-feira, 12, em que os Metalúrgicos do ABC alertam para os graves riscos à indústria brasileira e à economia caso o acordo de livre comércio entre os países dos dois blocos seja concluído.

“Reiteramos que a conclusão do acordo significaria um grave equívoco, e da mesma forma que rejeitamos, no passado, o acordo comercial para a formação da Alca, como uma área de livre comércio das Américas, devemos rejeitar esse acordo com a União Europeia que traz consequências extremamente negativas para nossa economia, nossa população, e para o desenvolvimento dos países que compõem o Mercosul e todo nosso continente sul-americano”, destaca o Sindicato no documento.

A carta é endereçada ao presidente Lula, ministros, secretários, diplomatas, negociadores e parlamentares e assinada



pelo presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

SETOR AUTOMOTIVO

Em especial, o Sindicato reforça os impactos negativos no setor automotivo, já que o acordo prevê liberar impostos de toda a cadeia de partes, peças e veículos, inclusive as cadeias de eletrificados (veículos híbridos e 100% elétricos), comprometendo a estratégia do governo de atrair e estimular investimentos em mobilidade

verde no país.

Também destaca que o acordo prevê redução escalonada do imposto de importação e o aumento progressivo das cotas de importação de veículos eletrificados, num período de 15 anos, “contradizendo o próprio governo brasileiro que, em decisão recente, adotou o aumento gradativo do imposto de importação sobre esses tipos de veículos e definiu cotas decrescentes de importação para os mesmos”.

INDÚSTRIA NACIONAL

O Sindicato reforça ainda os prejuízos ao país e as consequências que inviabilizariam os objetivos de reindustrialização do Brasil e a retomada do desenvolvimento com a entrada de produtos europeus.

“A indústria brasileira será fortemente impactada pela maior penetração de produtos manufaturados europeus, seja nos setores de alta tecnologia, como especialmente afetando a indústria brasileira de média e média-baixa tecnologia, dada a redução e extinção das alíquotas de importação praticadas atualmente - isso irá levar à redução da competitividade da indústria brasileira, à perda de empregos e à intensificação da primarização da economia brasileira”.

AUSÊNCIA DE DEBATE

O Sindicato lembra também a falta de debate com a sociedade sobre o acordo, com “a completa ausência de consulta pública à sociedade civil brasileira sobre os termos do acordo entre Mercosul e União Europeia, sem qualquer apreciação sobre os impactos para nossa economia e para a perda de empregos em nosso país”.



TRIBUNA ESPORTIVA



Thiago Carpini foi apresentado pelo São Paulo e assume a vaga deixada por Dorival Júnior, agora na seleção brasileira.



Carpini reforçou que não tem vaidade e quer aprender com Muricy Ramalho. “Quero que o Muricy seja o meu Telê”.



O Palmeiras apresentou Caio Paulista e escolheu a camisa 16, dia do nascimento da filha, no novo clube.



O técnico Mano Menezes aguarda mais cinco reforços no Corinthians, principalmente para o ataque.



O Corinthians fará um jogo-treino amanhã, no centro de treinamento, contra o São Caetano antes da estreia no Paulistão